

# BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota</u>	<u> 2011</u>	<u>2010</u>
CIRCULANTE	<u>Explicativa</u>	57.582.337,20	48.967.910,18
DISPONIBILIDADES	3.a	2.460.709.12	4.787.170,65
CAIXA E BANCOS	O.u	2.460.709,12	4.787.170.65
CRÉDITOS		32.507.862.35	31.001.862.69
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	3.b	27.663.568.83	30.231.413,43
PARCELAMENTO DE CLIENTES	0.5	0.00	4.969.21
(-) PROVISÃO P/CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	3.c	(486.380,57)	(2.257.532,99)
CRÉDITOS DE PESSOAL	3.d	1.119.581,16	1.055.813.11
OUTROS CRÉDITOS	3.e	4.211.092,93	1.967.199.93
ESTOQUES		21.907.765,28	12.413.326,32
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	3.f	42.861,33	20.490,51
MATERIAIS INDIRETOS	3.f	1.246.319,66	938.101,66
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	3.g	20.618.584,29	11.454.734,15
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		<u>706.000,45</u>	<u>765.550,52</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		25.880.671,30	26.700.599,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		3.018.430,65	2.329.501,32
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	3.h	3.018.430,65	2.328.830,42
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		0,00	670,90
INVESTIMENTOS	3.i	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	3.j	<u>16.276.975,28</u>	<u>16.782.666,47</u>
INTANGÍVEL	3.k	<u>6.433.876,97</u>	<u>7.437.043,51</u>
TOTAL DO ATIVO		83.463.008,50	<u>75.668.509,88</u>











# BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em reais)

<u>PASSIVO</u>	<u>Nota</u> Explicativa	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>CIRCULANTE</u>	Explicativa	42.987.324,82	33.644.821,65
FORNECEDORES		11.787.307,37	6.903.190.75
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		8.971.083,37	7.446.459,82
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS		6.083.250,75	5.689.311,39
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS		11.279.923,00	9.608.998,94
PARCELAMENTO CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	6	675.300,36	650.433,00
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7	1.417.882,74	1.351.145,42
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	9. <i>b</i>	1.591.932,84	1.000.000,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3. <i>n</i>	1.180.644,39	995.282,33
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		1.698.486,73	3.194.530,87
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	6	337.650,18	975.649,50
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7	708.941,37	2.026.718,11
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	9.b	651.895,18	192.163,26
TOTAL DO PASSIVO		44.685.811,55	<u>36.839.352,52</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CAPITAL SOCIAL		35.509.999,92	35.509.999,92
CAPITAL SUBSCRITO	8	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR		(930.000,08)	(930.000,08)
RESERVAS DE CAPITAL		7.863,68	7.863,68
C.M. DO CAPITAL REALIZADO		7.863,68	7.863,68
RESERVAS DE LUCROS		3.259.333,35	<u>3,311.293,76</u>
RESERVA LEGAL		376.039,61	428.000,02
RESERVA ESTATUTÁRIA		2.883.293,74	2.883.293,74

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<u>38.777.196,95</u> <u>38.829.157,36</u>

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<u>83.4\$3.008,50</u> <u>75.668.509,88</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARLSON JANES AQUISTAPASSE

**DIRETOR-PRESIDENTE** CPF 275.320.380-68

CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA DIRETOR VICE-PRESIDENTE CPF 362.894.000-10

LINO ROQUE CAMARGO KIELING DIRETOR TÉCNICO

CPF 220.312.191-20

ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

CPF 456.413.310-15

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA CONTADOR CRC-RS 40.669 CPF 400.091.900-82

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Valores expressos em reais)

Como, concentration	ATIONO	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS OU	TOTAL DO
	DEALIZED	RESERVA C.M.	RESERVA	RESERVA	PREJUÍZOS	PATRIMÔNIO
MUIAÇOES	עבארוקאחס	DO CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	ACUMULADOS	Odinoji
SALDO EM 31.12.2009	35.509.999,92	7.863,68	428.000,02	4.406.009,95	00'0	40.351.873,57
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	•	1	ı		(2.183.526,11)	(2.183.526,11)
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO		ı		1	660.809,90	660.809,90
DESTINAÇÃO DURANTE O						
EXERCÍCIO:						
- RESERVA LEGAL	1	i			ı	•
- RES. ESTATUTÁRIA	•	1	ı	(1.522.716,21)	1.522.716,21	•
- RESERVA ESPECIAL	•	1		•	1	•
SALDO EM 31.12.2010	35.509.999,92	7.863,68	428.000,02	2.883.293,74	00'0	38.829.157,36
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR		1		1	(214.119,29)	(214.119,29)
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	•	ı	1	1	162.158,88	162.158,88
DESTINAÇÃO DURANTE O						
EXERCÍCIO:						
- RESERVA LEGAL	1	ı	(51.960,41)	,	51.960,41	1
- RES. ESTATUTÁRIA	•	ı	ı		ı	1
- RESERVA ESPECIAL	-		-	-		•
SALDO EM 31.12.2011	35.509.999,92	7.863,68	376.039,61	2.883.293,74	00'0 //	38.777.196,95
				/		

CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA DIRETOR VICE-PRESIDENTE CPF 362,894.000-10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARLSON JANES AQUIST DIRETOR-PRESIDENTE

CPF 275.320.380-68

ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO CPF 456.413.310-15

> CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA CONTADOR CRC-RS 40.669 CPF 400.091.900-82

LINO ROQUE CAMAR

CPF 220.312x191-DIRETOR )



# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

(Valores expressos em reais)

<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b> DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>2011</u> 183.705.094,20 (12.319.084,44)	<u>2010</u> 170.274.790,99 (11.394.934,14)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	171.386.009,76	158.879.856,85
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(123.902.126,02)	(114,710,371,30)
LUCRO BRUTO	47.483.883,74	44.169.485,55
DESPESAS OPERACIONAIS DESPESAS COM VENDAS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DESPESAS FINANCEIRAS RECEITAS FINANCEIRAS	(44.509.766,53) (4.492.069,60) (39.692.243,31) (497.100,99) 171.647,37	(43.266.087,68) (3.939.797,26) (39.527.190,59) (746.389,66) 947.289,83
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>635.906,16</u>	<u>997.354,17</u>
LUCRO OPERACIONAL	3.610.023,37	1.900.752,04
OUTRAS RECEITAS OUTRAS DESPESAS	55.249,08 (19.807,60)	25.320,18 (17.888,82)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.645.464,85	1.908.183,40
IMPOSTO DE RENDA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.537.541,38) (945.764,59)	(900.438,50) (346.935,00)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO Lucro por lote de mil ações	<u>162.158,88</u> 1,05	<u>660.809,90</u> 4,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARLSON JANES AQUISTAPASSE DIRETOR-PRESIDENTE

CPF 275.320.380-68

CLÁUDIO CROSSETTI DUTRA DIRETOR VICE-PRESIDENTE CPF 362.894.000-10

LINO ROQUE CAMARGO KIELING DIRETOR TÉCNICO

CPF 220.312.191/20

ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

CPF 456.413.310-15

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA CONTADOR CRC-RS 40.669 CPF 400.091.900-82



# <u>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS</u> <u>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010</u> (Valores expressos em reais)

1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>2011</u>	<u>2010</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTES PARA RECONCILIAÇÃO:		162.158,88	660.809,90
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO		8.177.711,54	7.356.835,23
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO - EXERCÍCIOS ANTERIO	RES	110.250,00	295.790,48
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO - OUTROS AJUSTES		(518,99)	(6.244,14)
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS		1.051.664,76	219.545,70
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		(1.771.152,42)	113.740.32
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		(214.119,29)	(2.183.526,11)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		7.515.994.48	6.456.951.38
VARIACÕES DO ATIVO		,	0. 100.001,00
REDUÇÃO CONTAS A RECEBER DE CLIENTES		2.567.844,60	14.815.120,92
REDUÇÃO PARCELAMENTO DE CLIENTES		4.969,21	1.049.027,73
REDUÇÃO DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		59.550.07	169.871.13
AUMENTO DOS ESTOQUES		(9.494.438,96)	(4.810.745,62)
AUMENTO DEPÓSITOS JUDICIAIS		(688.929,33)	(52.979,64)
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A RECEBER		(2.307.661,05)	719.145,89
VARIAÇÕES DO PASSIVO		(=:==::==;	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
AUMENTO DE FORNECEDORES		4.884.116.62	(5.927.226,19)
AUMENTO SALÁRIOS E ENCARGOS		2.096.427,34	1.544.911,43
AUMENTO DE OUTRAS CONTAS A PAGAR		153.798,14	(847.567,25)
AUMENTO DE IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE E S/LUCI	₹0	2.464.004,81	(657.415,99)
REDUÇÃO DE IMPOSTOS S/SERVICOS	-	(939.381,26)	(1.961.830,33)
REDUÇÃO PARCELAMENTO CONTRIBUIÇÃO PREVIDEN	ICIÁRIA	(613.131,96)	(563.397,66)
REDUÇÃO PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA	S	(1.251.039,42)	(1.146.374,97)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAI:	s	4.452.123,29	8.787.490,83
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
BAIXAS DE ATIVOS IMOBILIZADOS		24 246 50	70 454 47
BAIXAS DE ATIVOS INTANGÍVEIS		21.346,59	72.151,47
COMPRA DE ATIVOS IMOBILIZADOS		222.038,62 (5.521.567,78)	5.044,82 (11.792.704,42)
COMPRA DE ATIVOS INTANGÍVEIS		(1.500.402,25)	, , ,
OOMINA DE ATIVOS INTANGIVEIS		(1.300.402,23)	(4.020.089,50)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVEST	IMENTOS	(6.778.584,82)	(15.735.597,63)
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS		-	(1.104.024,20)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANC	CIAMENTOS	•	(1.104.024,20)
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(2.326.461,53)	(8.052.131,00)
	<u>2011</u>	<u> 2010                                  </u>	<b>VARIAÇÃO</b>
CAIXA	2.362,67	7.249,86	-4.887,19
BANCOS	1.364.094,27	4.769.788,65	-3.405.694,38
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SIAC)	<u>1.094.252,18</u>	<u>10.132,14</u> /	1.084.120,04
	2.460.709,12	4.787.170,65	(2.326.461,53)
As notes avallantives of a next integran	-40 -40 -40		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira

CARLSON JANES AQUISTAPASSE DIRETOR-PRESIDENTE

CPF 275.320.380-68

LINO ROQUE CAMARGO K

CLÁUDIO CROSSEITI DUTRA DIRETOR VICE-PRESIDENTE CPF 362.894.000-10

ROSALINO ROCHELLES DA SILVA MELLO DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO CPF 456.413.310-15

DIRETOR TÉCNICO CPF 220.312.191-20

> CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA CONTADOR CRC-RS 40.669 CPF 400.091.900-82



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(valores em Reais)

#### 1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1971, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

#### 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, alterado pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória n.º 449/2008 de 12 de dezembro de 2008 e pela Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como as Resoluções CFC n.º 1.255/09 e 1.285/10).

# 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### (a) Disponibilidades

São compostas pelo caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo de alta liquidez, utilizados para cumprimento das obrigações de curto prazo da Companhia, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera disponibilidades de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como disponibilidade quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### (b) Contas a Receber de Clientes

Inclui os serviços faturados, ainda não recebidos, contabilizadas pelo regime de competência.

#### (c) Provisão para Devedores Duvidosos

Considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas, foi constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a

,



PROCERGS. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

#### (d) Créditos de Pessoal

Nesta rubrica estão lançados os adiantamentos de diárias e viagens à funcionários aguardando a efetiva prestação de contas e as antecipações de férias pagas quando da solicitação das mesmas e descontadas quando incluídas em folha de pagamento.

# (e) Outros Créditos

São contabilizadas as antecipações e contribuições a recuperar (principalmente impostos), impostos a compensar, e outros créditos tais como bloqueio judicial, reembolso de funcionários cedidos e plano de saúde de responsabilidade dos funcionários descontado em folha de pagamento.

#### (f) Estoques de Materiais

Os materiais em almoxarifado destinados ao consumo e à manutenção dos serviços prestados pela Companhia, encontram-se classificados no ativo circulante. A avaliação está pelo custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

#### (g) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

# (h) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes (Realizáveis a Longo Prazo)

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas, para os quais constitui provisões no Passivo Circulante, na rubrica de Provisões para Contingências.

## (i) Investimentos

Os investimentos referem-se a participações em outras empresas, entre elas, Brasil Telecom S/A, Telebras — Telecomunicações Brasileiras S/A, CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica, CTMR — Cia. Telefônica Melhoramento e Resistência, demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/95.

# (j) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.



#### (k) Intangível

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95.

# (l) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real.

#### (m) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

# (n) Outras Obrigações

Neste item registramos os cauções de contratos recebidos pela Cia., os valores gastos por funcionários em consignação com entidades financeira (Banrisul e Caixa Econômica Federal), além de outros valores repassados à terceiros.

#### (o) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo ao princípio da competência.

## (p) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 e a Resolução CFC n.º 1.296/2010.

#### 4. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,19	X	1.769.907,19	x
Prédios	9.226.948,71	7.322.075,16	1.904.873,55	4%
Equip. de Produção	39.620.652,07	34.184.584,00	5.436.068,07	40%
Equip. de Apoio	3.213.291,20	1.318.973,90	1.894.317,30	20%
Instalações/Outros	9.095.639,72	4.505.975,39	4.589.664,33	17% (1)
Benf. Prédios de Terc.	978.124,24	295.979,40	682.144,84	20%
Totais	63.904.563,13	47.627.587,85	16.276.975,28	

(1) Taxa Média

Em atendimento à Lei n.º 6.404/76 e suas atualizações, bem como pronunciamento técnico CPC PME (Seção 18) aprovado pelas Resoluções CFC



1.255/09 e 1.285/10, foi realizada a reclassificação do item "Programas de Computador" que pertencia ao grupo do Ativo Imobilizado para o grupo do Ativo Intangível.

A Companhia também avaliou a existência de qualquer indicação de que um ativo possa estar com seu valor contábil superior ao seu valor recuperável. A conclusão foi que o valor do ativo imobilizado é totalmente recuperável, não havendo a necessidade de reconhecer perdas por desvalorização.

#### 5. Intangível

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Amortização Anual
Programas de				
Computador	16.906.052,07	10.480.187,83	6.425.864,24	20%
Direito Uso Telefone	2.911,08		2.911,08	
Marcas	5.101,65	X	5.101,65	x
Totais	16.914.064,80	10.480.187,83		

# 6. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas de Longo Prazo em 31/12/11 têm a seguinte composição:

Ano	Valor Anual
2013	337.650,18
Total	337.650,18

# 7. Parcelamento de Obrigações Tributárias

# (a) PASEP

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas de Longo Prazo em 31/12/11 têm a seguinte composição:

W.

Ano	Valor Anual
2013	223.056,17
Total	223.056,17





# (b) PASEP - DÍVIDA ATIVA

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas de Longo Prazo em 31/12/11 têm a seguinte composição:

Ano	Valor Anual
2013	233.768,35
Total	233.768,35

#### (c) COFINS

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas de Longo Prazo em 31/12/11 têm a seguinte composição:

Ano	Valor Anual
2013	252.116,85
Total	252.116,85

# 8. Patrimônio Líquido - Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-9.

O valor patrimonial da ação em 31/12/11 é de R\$ 0,25.

1



# 9. Outras informações

#### (a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	70.400.000,00
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* Ver abaixo
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	16.035.000,00

<sup>\*</sup>Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro (Cláusula 2.3 do contrato).

## (b) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica Trabalhista, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Não Circulante, conforme a expectativa de desembolso.

- As ações trabalhistas estão representadas por 140 processos, movidos por exempregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.
- As ações cíveis estão representadas por 04 processos movidos por terceiros.

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	1.591.932,84	449.937,69
Cíveis	-	201.957,49
Total	1.591.932,84	651.895,18

# (c) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

M



# 10. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
Valor notas fiscais ESPM, referente a despesa com treinamento exercício 2010	(128.174,40)
Valor depreciação de bens adquiridos em 2006 e incluídos no patrimônio neste exercício	(110.250,00)
Valor complemento auxílio doença s/13º salário lançado indevidamente como adiantamento no exercício de 2008	1 ` 1
Valor cancelamento diversas faturas SEFA, emitidas indevidamente em exercícios anteriores	
Valor acertos diversas faturas Processor Informática lançadas indevidamente no imobilizado em exercício anterior	
Soma	(576.642,64)
AJUSTES POSITIVOS:	
Valor crédito ICMS s/serviço de telecomunicação, exercício de 2010	71.931,53
Valor ajuste saldo contas a receber de clientes	290.591,82
Soma	362.523,35
Total	(214.119,29)

